

A construção social da informação : práticas informacionais no contexto de Organizações Não-Governamentais /ONGs brasileiras

Curso/Escola: Doutorado em Ciência da Informação /
Universidade de Brasília (UnB)

Doutor : Eliany Alvarenga de Araújo

Orientadores: Prof. Dr. Marcílio de Brito Prof.
Dr. Emir José Suaiden

Analisa a relação entre práticas informacionais (*ações de recepção, geração e transferência de informação que se desenvolvem através de circuitos comunicacionais ocorridos nas formações sociais*) e práticas de cidadania (*ações sociais desenvolvidas por um indivíduo ou por grupos de indivíduos que têm como base teórica a crença na igualdade de todos os homens perante a lei e no reconhecimento público de que a pessoa humana e a sociedade são detentoras de direitos e deveres, e tem como base prática a implementação de ações políticas em diferentes níveis*) no contexto de Organizações Não-Governamentais-ONGs brasileiras que trabalham com a questão de gênero e dos direitos da mulher. O modelo participativo-comunicacional foi utilizado como referencial teórico para este trabalho, a partir do momento em que ele considera a importância da participação igualitária de emissores e receptores nas práticas informacionais. Foram escolhidas, para compor a amostra da pesquisa, seis ONGs brasileiras que trabalham com a questão do gênero e dos direitos da mulher, localizadas nas Regiões Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste. Como técnica de coleta dos dados foram utilizados o questionário, a entrevista semi-estruturada, a história oral e a coleta de publicações editadas pelas ONGs pesquisadas. Para a análise dos dados coletados foi utilizada a técnica de evocação livre.

Os principais resultados da pesquisa demonstram que a informação é um processo aberto, no sentido de que ela não garante a transformação, apenas oferecendo ao sujeito do conhecimento a possibilidade de operá-la ou não. O modelo participativo-comunicacional é parcialmente implementado, pois evidenciou-se que

TESES E DISSERTAÇÕES

as ONGs pesquisadas têm dificuldade em avaliar o impacto e o nível de utilidade das informações transferidas para os grupos sociais com os quais trabalham. No nível da relação entre práticas informacionais e práticas de cidadania, temos que a informação, num contexto de cidadania, não deve apenas informar o sujeito do conhecimento sobre ele mesmo e sobre a realidade que o cerca. Ela deve, além disso, através de um processo educacional co-participativo, possibilitar a formação desse sujeito, no sentido de que ele tenha a possibilidade de desenvolver consciência de si e consciência do mundo e, a partir daí, possa implementar ações políticas em diferentes níveis, desenvolvendo, assim, uma cidadania ativa, ou seja, lutando pela possibilidade de criação, transformação e controle sobre o poder, ou poderes. As práticas informacionais, por sua vez, caracterizam-se através das seguintes ações: recepção (como ação de seleção), geração (como ação de reapropriação, no sentido de agregar valor à informação) e transferência de informação (no sentido de socialização).